

Advogado que polícia tem meios para apurar ameaças de grupo nazista

São Paulo — "A polícia deve se convencer de que, quando quer, apurar", lembrou o advogado José Carlos Dias, presidente da Comissão de Justiça e Paz, em recentes afirmações do Secretário de Segurança, Celso Gonzaga Júnior, de que as investigações das ameaças de nazistas a intelectuais "não irão produzir a nada", porque os dados que forneceriam "um zero à esquerda".

A SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) e a Sociedade Brasileira de Física emitiram em solidariedade aos ameaçados pelo Movimento de Reconstrução Nazista. No Rio, denunciaram as ameaças a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), a ABPC-RJ, a SBF-RJ e a AUFRRJ (Associação dos Docentes da Universidade Federal do Rio de Janeiro).

COMEÇAR AGORA

"Até hoje, desde 1964 por nós, (a polícia) não apurou a extrema direita. Espero que mece agora", afirmou o advogado José Carlos Dias, que no mês foi procurado por um de ameaçados e os encami- Secretaria de Segurança.

O advogado também disse do Secretário quando ele "brincadeira de mau gosto", uma pessoa já foi agredida mente (a mulher do físico Schemberg, em 18 de setembro, positivamente, val Quando comparei ao do Secretário, verifiquei que to era mais sério do que simples brincadeira."

Reafirmou então que a são de Justiça e Paz de São para que possa documentar episódio, que talvez mar- momento muito duro para tura de uma caminhada de tica."

AMEAÇA SÉRIA

Sobre as declarações do tário Octávio Gonzaga disse o pintor Mário Gruber posso avaliar, em termos ciais, se os dados são suficientes ou não. Tudo o que tiramos entregamos à polícia, inclusive a gravada (de dois t- mas), e continuamos à dis- da Secretaria de Segurança.

"Continuamos ameaçados podemos contar com a pública para nossa defesa- mentou o pintor a partir clarações do Secretário de investigações não conduz- responsáveis pelas am- "Mais do que nunca, esto- de que a abertura democ- essencial para a defesa de- quer cidadão."

O diretor do Museu L gall, Maurício Segall, co- que recebeu telefona- ameaças até de ser jogada bomba na instituição, "o foi comunicado à polícia" processo de redemocratiza- sas coisas acabam oco- Acho normal, porque há interessadas em não redem- zar". A guarda do Museu f- cada.

A artista plástica An- checo Chaves, outra am- observou: "Se fossem ape- fonemas, ainda se poder- mizar o fato. Mas acho q- um caso concreto, como o do à casa do professor Schemberg, o fato fica rio". Acha que ele "é o m- do, por suas posições co- acordo nuclear. Os out- ameaçados porque são amigos".

No Rio, o físico Luis P- Rosa, mencionado num fonemas ao pintor Mário como opositor ao acordo com a Alemanha, disse

que os responsáveis pela apura- ção do fato ajam com rigor.

ACORDO NUCLEAR

Em Salvador, o físico Mário Schemberg negou possuir elementos para estabelecer uma relação entre a invasão de sua casa por dois membros do MRN, que, agrediram sua mulher, e o fato de se opor ao Acordo Nuclear Brasil-Alemanha, mas garantiu que os principais dirigentes do programa nuclear alemão são "nazistas, aplicados", ex-integrantes do Partido Nacional-Socialista, de Hitler.

O físico cassado pelo AI-5 disse, ao DOPS paulista, e repetiu ontem, que um ex-chefe nazista esteve 12 vezes no Brasil "para influenciar militares brasileiros a fazer o acordo". Na sua opinião, "há um acordo militar secreto assinado entre a Alemanha e o Governo brasileiro, para construção de artefatos nucleares".

Explicou que a imprensa de vários países já publicaram que os dirigentes do programa nuclear alemão foram "personalidades de grande destaque na época do nazismo"; o nome deles até foi publicado em um jornal holandês, quando de passeata contra o Acordo Brasil-Alemanha. Acrescentou ter condições de revelar o nome do ex-chefe nazista que esteve no Brasil 12 vezes.

COMUNISTAS

Ainda em Salvador, o Sr Diógenes de Arruda Câmara, dirigente do PC do B (Partido Comunista do Brasil) e ameaçado pelo MRN, comentou: "Essas ameaças sempre existiram. Podem ser verdadeiras, e podem ser apenas chantagem."

"Os revolucionários e democratas estão sempre ameaçados por grupos nazistas e terroristas. Mas isso não amedronta os revolucionários. Eles não devem recuar. Onde o nosso povo estiver em luta, devemos estar juntos, não como capitães, mas como soldados."

O Sr Diógenes Arruda Câmara comentou que os grupos de extrema direita sempre tiveram "cobertura militar", e deu exemplo: estava preso em São Paulo e um dia sua cela foi invadida por pessoas que se diziam do CCC (Comando de Caça aos Comunistas) e lhe fizeram ameaças; uma delas era "um Tenente do Exército".

Em Recife, o Sr Gregório Bezerra, do PCB (Partido Comunista Brasileiro) e também ameaçado, afirmou que sempre foi "alvo dos inimigos do povo", mas que não se intimida. "Se de fato esse grupo terrorista existe, deve ser composto de pessoas de direita, insatisfeitas com a abertura, e que, de uma forma ou de outra, querem entrar o processo democrático e intimidar os mais ativistas."

"Eu já ouvi falar nesse grupo, em tudo isso, mas como sempre tenho sido alvo dos piores inimigos do povo, não estranharei se um dia for atingido por um desses indivíduos. Apesar de não querer ser mártir, suas ameaças jamais me intimidarão", acrescentou o Sr Bezerra.

OAB atribui violência a ambições individuais

"O país não está em condições para se permitir atos desta natureza", afirmou o secretário-geral da OAB, Bernardo Cabral, diante das ameaças e violências do MRN. "Os responsáveis por eles estão atormentados e roídos pelas mais alucinantes ambições individuais, pois os que se guiam pelas ambições coletivas querem o bem-comum, e a violência é uma espécie de lucro que se produz por si mesma."

Entretanto, acha que tais atos levarão ao retrocesso político, pois se o processo de abertura é "tímido", "há instituições, como o Congresso e o Poder Judiciário, que estão vencidas e submetidas, mas não convencidas nem convertidas, e protestam contra tudo o que signifique violência e retrocesso."

Nota da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência:

"As ameaças que têm sido feitas a vários intelectuais brasileiros, como o pintor Mário Gruber, explicitamente associadas ao ato de violência perpetrado na residência do cientista Mário Schemberg, estão a serviço do mais nefasto obscurantismo. Solidária com todos os ilustres intelectuais envolvidos nessas ameaças, a SBPC expressa a convicção de que a firme trajetória da nação brasileira em direção à normalidade democrática e à paz social não será alterada por práticas odiosas como essas. A SBPC espera a mais firme atitude das autoridades para a identificação dos responsáveis e definitiva coibição dessas atitudes, das quais o povo brasileiro tem triste memória."

Nota da Sociedade Brasileira de Física:

"Nas últimas semanas tem havido uma campanha de ameaças e intimidações de que tem sido alvo vários físicos, entre outros intelectuais. Chegou mesmo a haver violência pessoal no caso da invasão da residência do Prof. Mário Schemberg, presidente de nossa sociedade."

Esta campanha de ameaças busca declaradamente conter as vozes de todos os que entendem que os intelectuais têm o direito e o dever de expressar as suas opiniões sobre os destinos de nossa comunidade. Este objetivo será frustrado, porque os que foram ameaçados têm a irrestrita solidariedade de seus colegas e o respaldo da sociedade brasileira, que, serenamente, avança no ca-

minho de maiores liberdades democráticas".

Nota da Sociedade Brasileira de Física seção Rio:

"A opinião pública tomou conhecimento hoje, pelos jornais, da invasão da casa do presidente da Sociedade Brasileira de Física, da agressão a sua mulher e das ameaças proferidas a inúmeras outras personalidades da vida artística, cultural e científica brasileira, inclusive ao secretário-geral da Sociedade Brasileira de Física."

A Secretaria Regional da Sociedade promoveu uma reunião dos seus membros, da qual participaram cientistas da UFRJ, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e da PUC-RJ, na qual foi manifestado repúdio a tais atos. A gravidade desses fatos exige rigorosa apuração pelas autoridades, com a prestação de contas à opinião pública. Ao mesmo tempo expressamos nossa convicção de que esses atos desesperados não deterão a marcha do país em direção à normalização democrática."

Nota da Associação dos Docentes da UFRJ:

"Manifestamos nossa irrestrita solidariedade à Da. Lurdes Cedran, atingida por um ato brutal de vandalismo, perpetrado por elementos de extrema direita em São Paulo."

Este ato de terror está ligado a uma série de ameaças feitas em São Paulo a vários intelectuais e seus familiares. Repelimos com todo vigor este tipo de atuação política que busca intimidar através de violência física usada contra sua mulher, uma figura da dimensão humana, política e intelectual como a de Mário Schemberg."

Manifestamos ainda nossa preocupação com as ameaças espalhadas em São Paulo e com o clima de terror e medo que se procura implantar dessa forma como um meio de ação política antidemocrática evidente. Esperamos das autoridades públicas uma manifestação inequívoca contra esta situação e uma atitude firme para apurar os fatos, punir os culpados e desmantelar as organizações obscurantistas."

conclamos as associações de docentes universitários do país, as entidades de classe e todas as organizações empenhadas na luta pelas liberdades democráticas a se unirem em repulsa a tais fatos"